ANO 20.º SEXTA-FEIRA, 7 DE FEVEREIRO DE 1941 N.º 6541

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e Impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

O governo português tomou á sua conta a defesa das crianças estrangeiras que tanto sofrem com os horrores da guerra. O problema assume proporções tais que a diplomacia tem de intervir nele, a-fim-de pôr em acção, no caminho do exito, a boa vontade e os recursos das nações.

A atitude de Portugal e o prestigio moral de que goza o sr. Presidente do Conselho são factores cuja significação e importancia ninguem tentará diminuir.

O «Diario de Noticias» que defendeu nobremente, com o maior brilho, uma causa que estava no coração da humanidade teve a satisfação de ver que Salazar lhe dava o seu poderoso apoio. Começa agora a debater-se entre as chancelarias a seguinte questão:

—Como proteger contra as calamidades e flagelos que a guerra traz consigo as crianças que hão de formar o mundo de amanhã?

O «Diario de Noticias», em artigo do seu ilustre director, sr. dr. Augusto de Castro, refere-se hoje á possibilidade de se criarem «cidades-abrigos», com a garantia internacional de absoluto respeito por parte dos combatentes. E' um alvitre que fornece base para discussão e porventura para aproveitamento futuro.

Em que países serão estabelecidas?

Eis uma espinhosa dificuldade, pois que a infancia necessita de retirar-se da propria atmosfera da guerra, de modo a viver sem sustos nem sobressaltos. Se os nervos não, lhe forem poupados, que repercussões morbidas se não registarão nos seus corações pequeninos!

Impõe-se, portanto, um cuidado extremo no socorro a prestar, a-fim-de que não se escangalhe com uma das mãos o bem que se faz com a outra.

Evidentemente que os governos, a quem a piedade cristã fixa deveres, hão de esmerar-se em achar soluções que reunam os requisitos indispensaveis, para que se tornem simultaneamente humanas e fecundas.

Confiemos, pois, na remissão dos erros e na redenção das vitimas!

■

No seu artigo liminar, «O Seculo» ocupa-se hoje de «O Problema do Ribatejo» que se pode formular nestes termos:

—Como acautelar contra as inundações uma das regiões mais ricas de Portugal?

Produz o nosso colega uma serie de considerações que merecem muitissima atenção. Anos a fio, com as cheias do Tejo, os lavradores perderam as suas sementeiras. Os trabalhadores passaram horas aflitivas.

Prevê-se que, caso se não adoptem providencias, novos danos haverá a registar no futuro devidas á mesma causa.

A ameaça existe e bem nitida. Se confiarmos á Natureza o encargo de defender o Ribatejo, seremos ludibriados. Nós é que temos de corrigir os seus excessos, estudando-se, contrariando-os e dominando-os.

Não se trata de obra de execução facil e pronta. O factor tempo recomenda prudencia para se andar depressa. Z

■

Escreve-nos o sr. W. G. para nos dizer que no Estoril—a elegancia das nossas elegancias turisticas—a iluminação é nula ou insuficiente, nalgumas ruas, e o correio se distribue, depois das 14 horas.

Já por mais duma vez nos referimos a este assunto que não pode ser encarado de animo leve.

Quando uma terra se declara em condições de atrair turistas, tem de oferecer-lhe comodidades, sobretudo das que em toda a parte são consideradas indispensaveis e elementares.

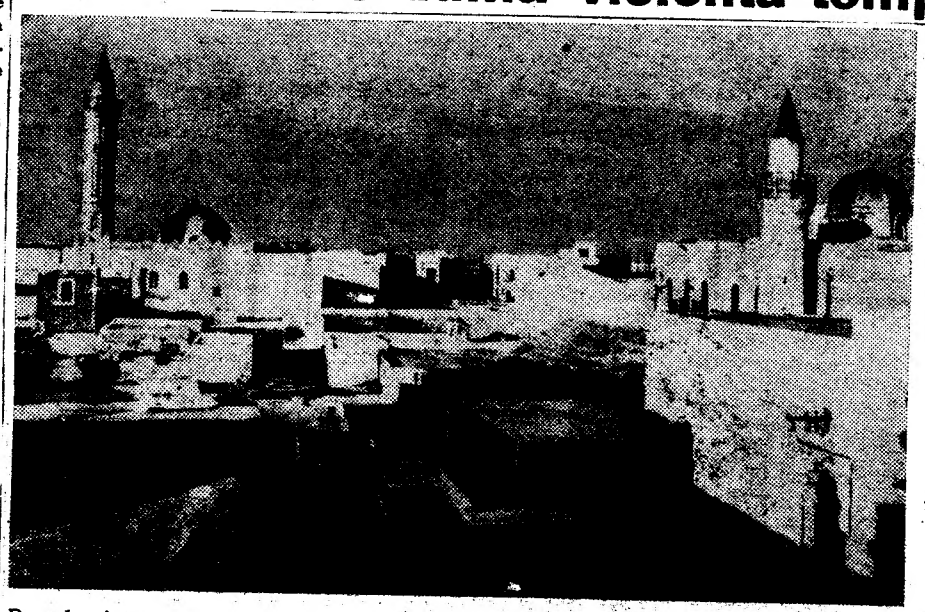
Supõe alguem que eles se deliciam unicamente com o ar que respiram, o mar que os embala e a luz que vem do sol?

A campanha de Africa

AS TROPAS BRITANICAS TOMARAM BENGHASI

capital da Cirenaica

no meio duma violenta tempestade de areia



Benghasi, que dista 1.200 km. de Tripoli, é uma cidade de 50.000 habitantes, cuja população é constituida, em grande parte, por familias italianas que tinham emigrado da Metropole para colonizar os territorios da Libia

—o-o-o—

CAIRO, 7 — O Grande Quartel General anuncia que as tropas britanicas, superiormente comandadas pelo general Wavell, conquistaram Benghasi.

As operações para a conquista da cidade decorreram no meio duma violenta tempestade de areia, que dificultava os movimentos das forças atacantes, mas que não conseguiu, no entanto, impedir as operações para completa ocupação da capital cirenaica. — (United Press e Exchange Telegraph).

A importancia da tomada de Benghasi

LONDRES, 7. — As autoridades militares britanicas anunciam que a conquista de Benghasi representa uma grande vitoria para as tropas do Proximo Oriente, comandadas pelo general Wavell, e afirmam que a tomada desta cidade italiana significa a conquista da Cirenaica.

A noticia da tomada de Benghasi foi recebida com a maior alegria pela população da capital britanica.—(United Press).

Tomada de prisioneiros e material

LONDRES, 7. — Os correspondentes dos jornais ingleses no Cairo informam que as tropas britanicas que conquistaram Benghasi fizeram muitos prisioneiros e se apoderaram de importantes quantidades de material de guerra.—(United Press).

A tomada de Benghasi coroou um avanço de 270 quilometros

CAIRO, 7 — O informador oficial do Quartel General das Forças Britanicas do Proximo Oriente anuncia que as tropas do comando do general Wavell realizaram durante 7 dias consecutivos um avanço de 270 quilometros, que terminou pela conquista de Benghasi.

As forças aereas britanicas e os navios de guerra comandados pelo almirante Cunningham cooperaram, activamente, com as forças terrestres, permitindo-lhes realizar este importante avanço em tão curto espaço de tempo.

Em Benghasi os ingleses apoderaram-se de enormes quantidades de material de guerra de todas as especies.

Em Barce, as tropas do general Wavell capturaram grupos de 500 a 1.000 prisioneiros.—(United Press).

Comunicado italiano

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 7— Comunicado n.º 245 «Na Cirenaica desenvolve-se uma violenta batalha na região ao sul de Benghasi entre as nossas tropas e formações inimigas.

Na Africa oriental no sector de Cheron os combates continuam.

Na frente Sul foram repelidos ataques inimigos pelas nossas tropas de vigilancia. As nossas formações aereas bombardearam posições de tropas de artilharia e elementos motorizados inimigos, provocando incendios de depositos de munições e carburantes. O inimigo fez incursões sobre Asmara e sobre outras localidades sem produzir sensiveis desgastes.

Em Asmara um avião do tipo «Gloster» foi abatido por um dos nossos «caças» que prontamente interveio. Um dos nossos aviões não regressou.—(Radio Roma).

A marcha sôbre Benghazi

CAIRO, 7.—Em todas as frentes de combate em Africa: na Libia, Eritreia e Abissinia, as forças militares britanicas continuam a forçar o seu avanço o qual, no entanto, se apresenta em maior extensão no territorio da Libia, através do qual as tropas imperiais marcham em direcção a Benghazi, sem encontrarem qualquer resistencia consistente da parte dos italianos. Algu-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Um aspecto do porto de Benghasi, a capital da Cirenaica, que caiu em poder das tropas britanicas

TEATROS E CINEMAS

Tarde Elegante

Realiza-se amanhã, sabado, no Capitolio, mais uma **TARDE FÉMINA**, que, como as anteriores, está a despertar um grande interesse. Exibir-se-á o filme «Verdadeira Gloria», com Gary Cooper e apresentar-se-ão as notaveis artistas **HERMANAS FELIUS**. Haverá **BAILE**, com a orquestra **CARAVANA**, com o animador **PEDRINHO**, admiravel nos seus numeros musicais.

os **TRINDADE**

SAKHAROFF

DIAS 10 E 13 DE FEVEREIRO

COM DOIS PIANOS

M. Levèque de Freitas Branco e E. Halffeter

os **SAKHAROFF**

VÃO DANÇAR

Danseuses de Delphes..	DEBUSSY
La Mort de S. Sebastian	DEBUSSY
Valse	CHOPIN
Granada (creação)	ALBENIZ
Serenada de D. Juan...	ALBENIZ
Nocturne	FAURÉ
Burée Fantasque	CHABRIER
Habanera	CHABRIER
Cantique de Cantiques...	DENEREAZ
Gavotte	BACH
Danse, Prelude et Fugue	BACH

PIANOS BECHSTEIN e STEINWAY & SONS

BILHETES NO TEATRO

ZARZUELA no **TRINDADE**

14. 2. ás 21,30	Récita de gala — Luisa Fernanda
15. 2. ás 21,30	Primeira récita de assinatura — Doña Francisquita
16. 2. MATINÉE ás 15,30	Luisa Fernanda
NOITE ás 21,30	Doña Francisquita

BILHETES NO TEATRO

APOLO Hoje: A's 20 e 45 e 23 horas

O COLETE ENCARNADO

FORMIDAVEL EXITO DA COMPANHIA Mirita Casimiro—Vasco Santana

Domingo: «Matinée» e duas sessões. 6.ª feira, 14: Estreia da revista do Carnaval

AQUI HA MANTEIGA!

VARIEDADES

Hoje: A's 20 e 45 e 23

A comedia de JOÃO BASTOS

O NOIVO DAS CALDAS

Domingo: 1.ª «matinée» e duas sessões

IMAGEM DO DIA

Segunda-feira estreia o TIVOLI uma comedia que põe, frente a frente, dois dos maiores artistas do cinema: RONALD COLMAN, uma autentica gloria da sétima arte, e GINGER ROGERS, a lindissima e brilhante actriz, paixão de toda a gente.

«SORTE GRANDE», assim se chama o filme, uma obra-prima de delicadeza, de graça e de encanto, apresentada com um luxo e um bom gosto inexcediveis. O tema é curiosissimo: conta-nos a historia dum homem que vai passar a «lua de mel» com a noiva... de outro homem.

A festa do «Animatografo» no teatro da Trindade

Alcançou pleno exito a festa que o semanario «Animatografo» organizou para distribuição dos premios que se destinam a galardoar o melhor filme exibido em Portugal no ano de 1940, no concurso organizado por aquele jornal da especialidade, assim como as melhores interpretações feminina e masculina de todos os filmes apresentados entre nós.

Foi classificado em primeiro lugar «O Monte dos Vendavais» e tiveram menção honrosa a actriz Greta Garbo, pelo seu trabalho em Ninotchka» e o actor Leslie Howard, interprete de «Pigmaleão».

O programa da festa, que Antonio Lopes Ribeiro apresentou com elegancia nas palavras que proferiu antes de correr o pano, compunha-se de varios numeros de canto, de musica e de dança, executados por artistas nacionais e estrangeiros. A grande revelação da noite foi, sem duvida, a sr.ª D. Maria Teresa de Noronha, em fados que provocaram na assistencia invulgar entusiasmo, tanto pela qualidade da voz como pelo estilo admiravel em que foram cantados.

Marie Dubas voltou a encantar-nos com algumas das suas brilhantes canções e os Sakharoff, com a colaboração da Orquestra Sinfonica Nacional, executaram com agrado três danças conhecidas.

Na terceira parte exibiu-se o filme premiado e correram tambem algumas cenas capitais dos dois artistas classificados em primeiro lugar.—*Z.*

«O noivo das Caldas», no Variedades

No Variedades fez-se ontem a reposição da hilariante comedia de João Bastos, «O noivo das Caldas», que alcançou ha poucos anos ainda um grande exito no teatro Avenida. Trata-se duma peça que se filia na melhor tradição do Teatro português e que dignifica o genero tão desacreditado da farsa, pela caricatura pitoresca de figuras e pela critica de costumes que põe em equação.

Maria Matos mantem a sua admiravel criação e Antonio Silva faz, pela primeira vez em Lisboa, o papel que foi criado por Joaquim Prata e no qual põe em jôgo os seus brilhantes recursos histrionicos.

Completam o elenco Maria Helena, Virginia Soler, Margarida de Almeida, Hortense Rizzo, Maria Guimarães, além de Amelia Pereira, Josefina Silva, Alfredo Ruas, Alberto Ghira, Octavio Bramão, Carlos Ramos, Seixas Pereira e Antonio Cruz.—X.

Atrás do reposteiro

Com a reposição da revista «Ora vai tu!», no Maria Vitoria, reaparece hoje a bailarina Carmen Salazar, que, na proxima semana, vai realizar uma curta serie de exibições no Sá da Bandeira do Porto, regressando a Lisboa, seguidamente, para cumprir outros contratos.

—As quatro primeiras figuras femininas da companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro tomam parte, em pequenos papeis, na comedia de Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos, «O Conde Barão», que brevemente sobe á cena no teatro de D. Maria II.

—Intitula-se «Folias Brejeiras» a revista de Carnaval em um acto e onze quadros, de Erico Braga e «Ribeirinho», que vai representar-se no Avenida, juntamente com a zarzuela comica «Duo da Africana», as comedias «Sinal de alarme», «Tia Francisca» e «Sorte Grande».

«Um milhão de anos antes de Cristo», no Politeama

Estes filmes de tão dilatada retrovisão como «Um milhão de anos antes de Cristo» devem ser vistos com a ideia posta no trabalho do realizador para a reconstituição da vida em tão remota época. Reconstituir as tribus antidiluvianas com sua primitiva indumentaria e primarios utensilios, pôr a falar os homens daquela idade, e em movimento aqueles monstros da natureza, é tarefa a considerar, e que merece respeito.

Perde-se em conjecturas o bom do realizador para, com a escassa realidade dos conhecimentos que chegam até nós, dar aspecto veridico ou aceitavel áqueles cavernicolas e aos seus fosseis instrumentos. Fica-lhe, sim, a docilidade do cinema para o engenho daqueles monstros e das suas lutas ciclopicas com os primeiros humanos da terra. E nisto têm residido, até hoje, os momentos mais interessantes de tais filmes.

«Um milhão de anos antes de Cristo» marca um passo á frente em tão inconsistente terreno, e impressiona, por vezes, tão fortemente que causa pavor, como quando do terrivel incendio duma floresta e da espantosa erupção dum vulcão, prodigios de trucagem que acreditam não só o realizador como todos os seus engenhosos colaboradores.

Complementos interessantes, como é costume no Politeama.—*Visor 41.*

As novas emoções de circo, hoje, no Coliseu, com os numeros novos. Amanhã: grandiosa «matinée»

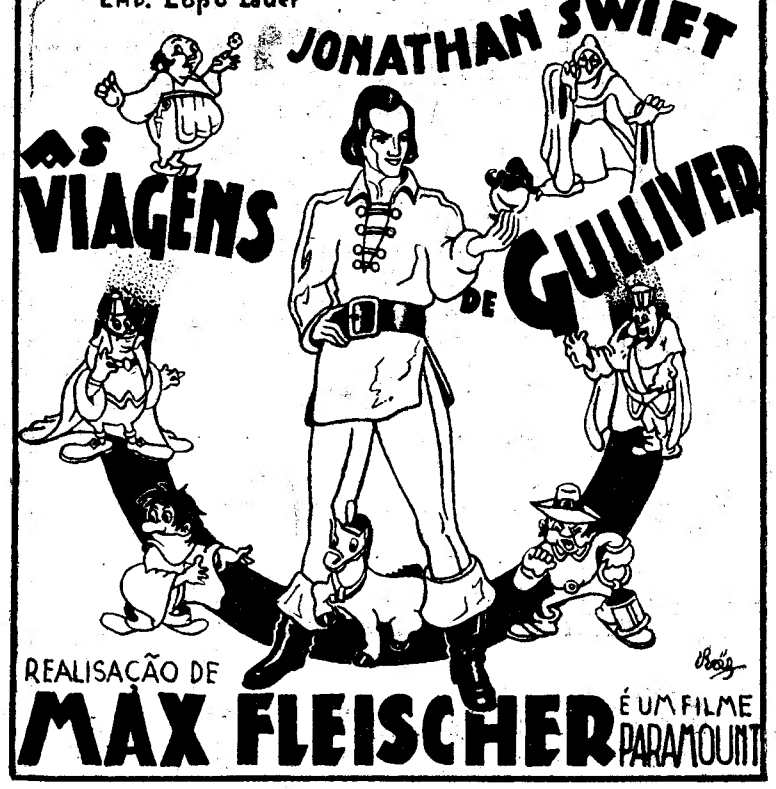
Aproveite o publico esta noite a Grande Companhia de Circo no Coliseu, porque não ha bem que sempre dure e já se anunciam os seus ultimos espectaculos. Serve esta recomendação até para os que já a viram, pois ha extraordinarios numeros novos que estão em pleno sucesso. O domador que leva os tigres a equilibrarem-se no arame, atravessando a pista do Coliseu; as zebras rebeldes que executam novos e lindos trabalhos em liberdade; os «poneys» apresentados por um anão; os novos e hilariantes intermedios dos palhaços, as demais atracções e a exposição dos animais—formam, no seu conjunto o melhor espectaculo da capital. O publico bem sabe que assim é. Amanhã ha «matinée».

EDEN TEATRO Emp. Lopo Lauer

HOJE—ÁS 21,30 ESTREIA

UM FILME GRANDIOSO, EM DESENHOS ANIMADOS COLORIDOS, EXTRAIDO DA OBRA DO MESMO NOME DO GRANDE ESCRITOR INGLÊS JONATHAN SWIFT

AS VIAGENS DE GULLIVER



REALISAÇÃO DE MAX FLEISCHER

É UM FILME PARAMOUNT

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

Hoje, as 21 e 45 — Ultimas representações em Recitas Populares

ENCRUZILHADA

Sabado as 4 horas da tarde «Matinée» cultural

A SOBRINHA DO MARQUÊS

AVENIDA

ULTIMAS NOITES da celebre comedia em 3 actos

A TIA FRANCISCA

A's 21 e 45 horas

Domingo: Ultima «matinée»

Na proxima semana: Estreia da comedia

O SINAL DE ALARME

MARIA VITORIA

Hoje—ás 20,45 e 23 horas

Reaparição da estupenda revista popular

Ora vai tu!...

Enriquecida com novos numeros — de —

CARMEN SALAZAR

São Luiz — Telef. 27172 — A's 12 e 30

TOVARICH

com Charles Boyer e Claudette Colbert

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523

Um homem para duas (She married an artist) com John Boles e Frances Drake

ROYAL — A's 21

A verdadeira gloria — A vida futura

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595 — 2.ª semana

Porto de abrigo

Direcção de Adolfo Coelho, com Elisa Carreira, Barreto Poeira, Maria da Graça, Virginia Soler e Oscar de Lemos

ODEON — A's 21 e 15

PALACIO — A's 21 e 30

O SINAL DO ZORRO com Tyrone Power, Linda Darnell e Basil Rathbone

LYS — Tel. 48560 — A's 21

De braço dado — A' sombra da lei

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30

Um milhão de anos antes de Cristo com Lon Chaney Jor. e Carole Landis

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 horas

A verdadeira Gloria — A vida futura

CENTRAL — TEL. 24381

Telef. 24381—As 21 e 15

7.ª Esquadra — PASTEUR

EDEN — ESTREIA — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768

As viagens de Gulliver — um filme colorido de grande metragem dirigido por Max Fleischer

REX — Telef. 2 9650 — A's 21 e 15

Minha mulher favorita — Pequenos vagabundos

TERRASSE — Telef. 2 9007 — A's 21,15

De braço dado — A' sombra da lei

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30

Seis do Oriente com Jack Holt

Em defesa da saude publica

Tribunal dos Generos Alimenticios

O Tribunal Colectivo de Generos Alimenticios condenou as seguintes firmas: José Antunes Gaita e Carolina Balbina, de Loures, em 5.000$00 de multa, por venderem leite falsificado; João Palacios, de Lisboa, em 5.000$00 de multa e 500$00 de imposto de justiça, por vender pimentão falsificado; Emilia Ramos Rosario, de Estremoz, em 500$00 de multa, por vender azeite com excesso de acidez. Por misturarem farinha de milho nas massas para o pão de primeira Joaquim de Sousa Menezes, do Porto, João da Cruz Carvalho, do Porto, Carvalho & Jorge, do Porto, Joaquim Rodrigues, de Setubal, Sociedade de Padarias, de Lisboa, Joaquim Rodrigues Lopes, de Lisboa, Padaria Peninsular, Limitada, de Lisboa, respectivamente, nas seguintes multas: 2.500$00, 1.100$00, 4.500$00, 2.250$00, 3.000$00 e 2.000$00; por ter á venda farinha de trigo com substancias estranhas, Sociedade de Padarias, de Lisboa, em 1.000$00.

TERTULIA TAUROMAQUICA

E' depois de amanhã que o brilhante jornalista e poeta Gustavo de Matos Sequeira fala na 9.ª reunião da Tertulia Tauromaquica, sobre «Como se fazem aficionados». A categoria inteleotual do conferente basta para dar a esta reunião um incomparavel brilho, não inferior ao ambiente das reuniões anteriores.

A Tertulia Tauromaquica, que se lembrou, e muito bem, da organização destas palestras, que tão bem foram acolhidas no meio tauromaquico, terá a assinalar mais um exito com a escolha de tão ilustre conferente.

Como de costume, a reunião far-se-á no «café» Nicola, pelas 12 horas.

SPORT LISBOA E BENFICA

O Sport Lisboa e Benfica organiza um comboio especial para conduzir a sua massa de socios e simpatisantes, depois de amanhã, a Coimbra.

E' que o jogo contra a Academica se apresenta como de grande responsabilidade para o clube, compreendendo-se assim a necessidade do «team» ser amparado. Os adeptos do Benfica não deixarão, por certo, e como sempre, de acorrer á chamada clubista.

A partida do comboio, especial efectua-se domingo, ás 7 e 30 horas, verificando-se o regresso, ás 20 horas e 30.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 8—S. João de Mata, confessor, fundador dos Prissitarios.

Lausperene, está na igreja de S. Lourenço, ás 9; missa da Paz, ás 18. Terço de bemditos.

Capela de N. Senhora da Saude, ás 18, ladainha e Terço, por musica.

CORPOS ADMINISTRATIVOS

Camara Municipal de Sintra

As comissões da União Nacional de Sintra apresenta amanhã, pelas 16 horas, cumprimentos ao sr. capitão Americo dos Santos, em virtude da sua investidura no cargo de vice-presidente da Camara Municipal daquele concelho conforme o preceituado no novo Codigo Administrativo.

Joaquim Roque da Fonseca

Assumiu invulgares proporções o banquete que ontem reuniu no salão nobre da Associação Comercial de Lisboa cêrca de trezentas individualidades marcantes na vida portuguesa, que ali foram prestar homenagem ao sr. Joaquim Roque da Fonseca, presidente daquela colectividade. Proferiram-se calorosos discursos e o homenageado agradeceu em termos comovidos.

DANIEL VAZQUEZ DIAZ

E' hoje, ás 20 e 30, que na pastelaria Marques se realiza o banquete de homenagem ao pintor espanhol Daniel Vazquez Diaz. Além do critico de arte José Francés, estão inscritos elementos da embaixada de Espanha, professores do Instituto Espanhol de Lisboa, membros do S. P. N. e categorizados pintores e escritores portugueses, em numero de cêrca de sessenta.

CONFERENCIAS

Na Casa da Covilhã realiza-se hoje pelas 21 horas, mais uma conferencia da serie cultural iniciada ha tempos.

Em virtude do impedimento do sr. engenheiro Manuel Teles Duarte Monteiro, é conferente o sr. dr. Perry Vidal, que falará sobre «Mafra e seu monumento».

Organização corporativa

Sindicato Nacional dos Empregados das Companhias de Seguros

Amanhã, sabado, pelas 16 horas, para comemorar o 7.º aniversario do Sindicato Nacional dos Empregados das Companhias de Seguros do distrito de Lisboa, realiza-se, na sua sede, no largo do Intendente, 35, 1.º, uma sessão solene, para a qual foram convidados o Chefe do Estado, o presidente do Conselho, o sub-secretario de Estado das Corporações e Previdencia Social e outras entidades oficiais.

A's 22 horas, haverá no mesmo local um baile de gala.

Adido de Imprensa britanico

O sr. Marcus Cheke, adido de Imprensa britanico e sua esposa ofereceram ontem á tarde, na sua residencia, uma recepção para apresentar a «sir» Ronald Campbell, embaixador da Grã-Bretanha, alguns jornalistas portugueses e outros comentadores de politica internacional, bem como diversas personalidades politicas.

Compareceram dezenas de convidados e, durante a recepção, serviu-se um chá e conversou-se animadamente.

Atropelamento mortal

TONDELA, 7. — Faleceu, no hospital desta vila, o criado José Dias Rolo, aquele septuagenario que ha dias, como noticiámos, foi atropelado por uma bicicleta conduzida por Eurico Lopes da Silva.

IMPOSTO SUPLEMENTAR

A folha oficial publica hoje algumas rectificações ao decreto-lei que cria o imposto suplementar, suprimindo no final a indicação: «Para ser presente á Assembleia Nacional».

As festas carnavalescas

Na Serra da Estrela

Sob o patrocinio da Comissão Municipal de Turismo da Covilhã, realizam-se, nos dias 23, 24 e 25 do corrente, na Colonia Infantil das Penhas da Saude, na Serra da Estrela, as já consagradas festas do Carnaval na Montanha, compreendendo jantares á americana, abrilhantados por uma orquestra, corridas de «skis», etc.

Haverá hospedagem, serviço de restaurante, carreiras de automoveis e de camionetas, entre a Covilhã e as Penhas da Saude, desconto de 45 % nas linhas da C. P., etc.

O produto reverte a favor das crianças protegidas pela Colonia Infantil da Montanha.

Todas as informações necessarias podem ser pedidas á Comissão Municipal de Turismo da Covilhã (telefone 374).

No Club Estefania

No proximo dia 15, pelas 22 horas, realiza-se, na sala do Club Estefania, um baile de mascaras, promovido por um grupo de funcionarios do Instituto Nacional de Estatistica. A avaliar pelo elevado numero de pessoas que têm manifestado o desejo de assistir a esta festa, é de supôr que ela se revestirá do maior brilho.

Casa de Entre Douro e Minho

Promete revestir-se de grande brilhantismo e animação a primeira festa carnavalesca que se realiza amanhã á noite, com baile e outros atractivos.

BAILE DA BRIGADA NAVAL

a bordo do paquete «Colonial»

A Brigada Naval da Legião Portuguesa, á semelhança dos anos anteriores, leva a efeito no proximo dia 15 o seu baile anual a favor da interessante obra de assistencia a legionarios pobres ou desempregados, desenvolvida com tanto entusiasmo e com tão beneficos resultados.

A Companhia Colonial de Navegação, acedendo á solicitação que lhe foi dirigida, cede gostosamente o seu paquete «Colonial» para a realização desta festa, cujas tradições lhe deram já foros de grande reunião mundana.

Podem solicitar-se desde já bilhetes ao comando da Brigada Naval.

BAILE ANUAL DOS ESTUDANTES

de Medicina Veterinaria

Os alunos da Escola Superior de Medicina Veterinaria realizam na noite de 15 do corrente (sabado magro) no Aviz Hotel o seu baile anual a favor da Caixa de Auxilio aos Estudantes Pobres.

Como de costume e a avaliar pelo grande numero de bilhetes já vendidos, a elegantissima festa dos alunos medico-veterinarios deve resultar muito animada.

Prestam-se todos os esclarecimentos pelos telefones 4 8101, 4 5197, e directamente no Aviz Hotel, ou pelos alunos, no edificio da Escola.

AUTOMOBILISTAS

"THEMIS, L.ª"

AVISO

Tendo o numero de inscrições recebidas excedido toda a nossa espectativa e não nos movendo a ideia de lucros gananciosos, comunicamos a todos os nossos futuros subscritores, que em 1 de Fevereiro de 1941 entra em vigor uma nova tabela de preços das quotisações.

A Gerencia

Assistencia completa em acidentes de viação. Pagamento ilimitado de todas as despezas necessarias á cobrança de indemnisações. Exames, peritagens, etc. Auxilio em casos de responsabilidade criminal ou reparação civil.

Presta todos os esclarecimentos a sociedade «Themis L.ª» com sede na Rua Nova do Almada, n.º 46, s/l.—Tel. 2 4955.

«PEROLA DE CHAIMITE»

COLONIA ESTRANGEIRA

Visitem as suas instalações onde encontrarão **chocolates, bolachas, doces regionais, farinhas alimentares e outras especialidades.**

Avenida Duque de Avila 38, 38-A

Telef. 4 0361

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 25990

Hoje, **grandiosa noite artistica** em homenagem ao consagrado actor **JAIME ZENOGLIO,** o qual apresenta o escolhido elenco: Elisa Carreira, Ercilia Costa, Silvestre, Alegrim, Oscar de Lemos, Maria Carmen, Maria Odette, o imitador Humberto Madeira, Manuel Calixto, Cremilda Torres, Judite de Sousa, Alberto Miranda, Patricio Alvares, etc. **Rigorosa selecção Reserve a sua mesa.** Esmerado serviço de **Restaurante e Bar.**

CAFE' MONDEGO - R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676

HOJE: Noemia Cristina, Julio Proença, Jaime Silva e o rei do riso Francisco dos Santos. Entrada franca. Consumo 1$30.

A ALEMANHA FALA!

NOTICIARIO EM LINGUA PORTUGUESA (Todos os dias)

Horas	Ondas Curtas	Postos
17,45 às 18,00	25,49 m (11,720 Kcs) e 49,83 m (6.020 Kcs)	DJD e DJC
19,32 às 19,45	19,63 m (15,280 Kcs)	DJQ
20,45 às 21,00	25,49 m (11,720 Kcs) e 49,83 m (6.020 Kcs)	DJD e DJC
23,00 às 23,15	19,63 m (15.280 Kcs) e 29,16 m (10.290 Kcs)	DJQ e DZC
1,00 á 1,15	» » » » » » » » »	» »

ACTUALIDADES EM LINGUA PORTUGUESA (Todos os dias uteis)

Horas	Ondas Curtas	Postos
21,30	19,63 m (15.280 Kcs) e 29,16 m (10.290 Kcs)	DJQ e DZC
22,30	» » » » » » » » »	» »
1,15	» » » » » » » » »	» »

MISERICÓRDIA DE LISBOA

AMANHÃ, ÀS 13 HORAS

EXTRACÇÃO DA LOTARIA

PRIMEIRO PRÉMIO 400.000$00

ASSISTENCIA AOS POBRES

A obra do Instituto Oftalmologico

é um titulo de orgulho

para a ciencia medica portuguesa

Onde é o Instituto Oftalmologico? Nem toda a gente sabe. A frontaria enorme desenrola-se ao longo da rua do Passadiço, com as suas inumeras janelas—olhos que vêem, que bebem, avidamente, a luz do sol. E, no entanto, na sua modestia silenciosa e desconhecida, enorme e grandiosa, o «hospital dos olhos» é uma das obras mais notaveis de assistencia que existem em Portugal. Dirige-o o sabio professor dr. Borges de Sousa, figura da ciencia mundial, a cujas mãos admiraveis, miraculosas, instrumentos privilegiados, se devem verdadeiras maravilhas. E' um mestre da cirurgia ocular, que tem feito milhares de operações das mais dificeis ás mais simples, numa brilhante teoria de exitos. Meão, com a cabeça prateada, o nariz adunco, um olhar vivo—irradia dele qualquer coisa de superior, de extraordinariamente luminoso. Naquela cabeça vincada, modelada com energia, paira um mundo de ciencia. De resto, bondoso, afectuoso, muito humano, afastando com um gesto sêco as nomenclaturas tragicas das doenças, o dr. tal modo exemplar, sem detrimento dos doentes, que, num ou noutro ano, é possivel com as sobras orçamentais ampliar, mobilar, embelezar o edificio.

As consultas externas são gratuitas. Os internados, vindos das provincias, pagam seis escudos diarios, verba a cargo das respectivas Camaras Municipais. Lisboa pobre, que tem muitos acidentes e enfermidades de olhos, é tratada de graça.

Em 1940 inscreveram-se, no Instituto, pela primeira vez, 5.477 individuos. Vinte mil receberam tratamento, tendo-se realizado 781 operações. Estiveram internadas 765 pessoas, oscilando a população hospitalar entre 90 e 100 doentes. Quantos não recobraram a vista? Quantas enfermidades dolorosas não foram debeladas? O prof. Borges de Sousa assiste sempre ás consultas externas e opera três, quatro casos por dia—fazendo romper a luz das trevas da visão. A seu lado, apenas, quatro medicos, seus alunos e assistentes, enlevados na admiração do mestre. As operações cirurgicas são, em geral rapidas. Dez minutos, um quarto de

O sr. dr. Sousa Aguiar, medico interno, tratando um doente

hora, se tanto, da qual depende uma vida, um destino. O doente adormece no banho gelado do eter, sob o halo difuso do pantofhos, e os dedos maravilhosos, que não tremem, parados no tempo, imoveis, deshumanizados, vibrando aços pequeninos, ou cosendo um olho como se prega um botão, realizam prodigios. O mestre nem sequer sorri, numa aparencia fria, indiferente, fugindo ao supremo grito de alegria que o doente, quando voltar a si, ha de gritar: *Já vejo!*

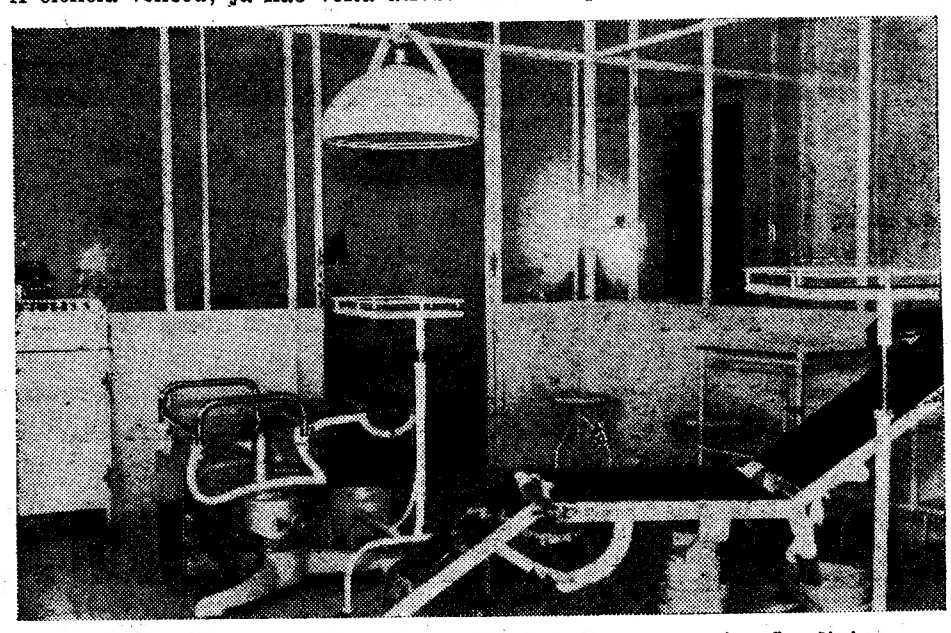
E' o sol e a vida que voltam num estremecimento de jubilo imoderado. A ciencia venceu; já não volta atrás!

Borges de Sousa avançou até aos ultimos limites da sua delicada e complicada especialidade. Nem um segredo. Os cegos podem vêr! O que se faz lá fora, faz-se hoje em Portugal. Operações como a da catarata, recolamento da retina, etc., já nada têm de ocasional. As percentagens em 100 são quasi totais. Discipulo do grande Gama Pinto, que deu o seu nome ao Instituto Oftalmologico, o dr. Borges de Sousa tem já ali uma obra notavel. O delegado da Fundação Rockfeller quando o visitou não escondeu a sua admiração. A mesma que nós recebemos hoje ao visitá-lo. A fundação do Instituto data de 1892. Não era ali a casa, mas no Campo de Santana. Em 1911, o ministro da Instrução, Almeida Lima, dava a primeira verba para o edificio. Adquiriu-se o palacio dos condes de Penamacôr, que foi arranjado e que ainda conserva, através das salas, reminiscencias da sua grandeza brazonada, aristocratica. E ficou-se, durante muito tempo, na velha moradia, bastante acanhada nas suas dependencias. Em 1932, graças ao governo da Ditadura Nacional, construiu-se, no jardim, uma ala enorme, onde foram instaladas as enfermarias e numerosos gabinetes. O que impressiona neste hospital dos olhos é a claridade, a doçura do ambiente, a limpeza que tanto brilha nos soalhos e nas paredes, como nas «batas brancas» correctas, amaveis, que sabem ocultar a dôr sob um sorriso ou num ramo de flores á cabeceira dum doente. Parece mais uma clinica americana—tendo a menos a mecanização dos serviços e a mais aquele sentimento carinhoso que é apanagio da alma portuguesa. A dotação do Instituto é, relativamente, pequena, mas a sua administração é de

PROF. DR. BORGES DE SOUSA
director do Instituto Oftalmologico e mestre de cirurgia ocular

A natureza, sim, é que pode errar novamente.

O Instituto funciona como um relogio. As suas horas são breves, mas intensas. Quasi se não ouve um grito, um soluço. A sua sala de operações é uma maravilha—só comparavel á do Instituto do Cancro. Foi construida, recentemente, com dinheiro do estabelecimento, administrado pela Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais. O seu pavimento é de marmore polido, e três das suas paredes envidraçadas. A aparelhagem é das mais modernas, parte nacional, e outra estrangeira. Alta, doirada, emmoldurada em laminas de cristal e metais reluzentes, com ar e aquecimentos racionados, parece o cenario dum filme. Simbolicamente, pode dizer-se que a «luz» nasce ali. Cada enfermaria tem apenas sete camas, todas de movimento. São espaçosas e claras. Os refeitorios, onde os doentes infecciosos comem á parte, não acusa uma frieza hospitalar, antes um dôce ambiente familiar. Em baixo, o jardim, decorado com estatuas do antigo palacio, recortado de buxos aristocraticos, convida-os para um passeio calmo, de convalescença. Até mesmo as «camaras negras», de suposta tortura, onde se faz o exame aos olhos, são simples e atraentes. Um jorro de electricidade faz cair as ligaduras mais emmaranhadas. A biblioteca, com o seu mobiliario severo, feito a expensas do orçamento do Instituto; a sala de conferencias, grave e sobria, onde se alinham os cadeirões atentos; o gabinete dos instrumentos preciosos: campos visuais, fendas, oftalmoscopicos; a aula, onde a palavra do mestre ainda ecôa—dão-nos a perspectiva interior da notavel clinica, onde o prof. Borges de Sousa, assistido pelos srs. drs. Saraiva, Sousa Aguiar e Jorge Monjardino, prossegue, com modestia, uma obra que é, sob todos os aspectos, um titulo de legitimo orgulho para a ciencia e para a assistencia portuguesas.



A magnifica sala de operações, a ultima palavra de construção clinica

O custo da guerra

Antes de 1914 os economistas calculavam que uma guerra europeia não duraria mais de três meses, por falta de recursos financeiros. A guerra não foi apenas europeia, estendeu-se a todo o mundo e mereceu aos historiadores ingenuos, que viam já o mal das batalhas estirpado da terra, a designação impropria de Grande Guerra. Não durou os três meses que os peritos da economia queriam, porque se arrastou durante quatro anos.

Os economistas desse tempo baseavam os seus calculos na manutenção dum trem de vida normal e contavam apenas com as economias voluntarias. Porque as não tinham sentido, ignoravam as necessidades da luta e os recursos que a imaginação do homem sabe criar. Esqueceram-se de que o emprestimo e a inflação geram receitas ficticias que permitem alimentar a fornalha em que se queima a verdadeira riqueza.

O dinheiro deixou de ser, ha muito, o nervo da guerra. A Italia, desprovida de recursos, conquistou um imperio em Africa. A Alemanha, desprovida de divisas, montou a maior maquina militar de todo os tempos. Os sovietes, que detestam os metodos burgueses e fazem da moeda um simbolo de escravidão, custeiam o exercito mais caro do mundo. A França, não supriu a sua impreparação com o ouro de que dispunha. Os Estados Unidos, pletoricos, sentem que é preciso andar depressa para recuperar o tempo perdido.

O dinheiro sustenta as guerras, não as ganha. As guerras são ganhas pelos recursos de que os beligerantes dispõem em homens e em materiais: homens preparados e adestrados para as tarefas do nosso tempo; materiais indispensaveis á realização dessas tarefas, materias primas, produtos alimentares, armas, equipamentos. Se os materiais não existem e os homens não estão á altura das exigencias da luta, os creditos perdem o seu sentido pratico por falta de aplicação oportuna.

Ha uma alquimia das moedas e das finanças que tem na guerra o seu cenario apropriado. No segundo «Fausto», o Grande Tesoureiro geme: «As portas do ouro fecharam-se para nós. Todos cavam e acumulam, mas os cofres continuam vasios». Que diria o poeta se lhe fôsse dado conhecer o metodo misterioso do dr. Schacht ou o processo fluido do seu sucessor, dr. Funck?

Para a Inglaterra, o financiamento da guerra é, em grande parte, assegurado do exterior pelo valor das exportações. Para o Reich, que vive em regime de autarquia, cada vez mais rigorosa, é um problema interno. Estas formulas correspondem ás condições e ás necessidades de cada um dos beligerantes. Não são sistemas, previstos de longa data, que sofrem a contra-prova dos factos; são sistemas engendrados pelos acontecimentos que excluem qualquer obediencia á ortodoxia dos principios. Estes perdem o seu valor perante o exito dos expedientes que resolvem as dificuldades de ocasião.

O sr. Kingsley Wood pôs ontem aos olhos dos seus compatriotas a dança dos milhões que, se já os não impressiona, tem o merito de lhes dar uma ideia matematica dos sacrificios que estão fazendo no presente, e das hipotecas que estão contraindo, para o futuro. O economista Keynes calcula que, na ultima conflagração, a Grã-Bretanha pagou três vezes mais do que os Estados Unidos e sete ou oito vezes mais do que qualquer dos seus aliados. Desta vez o Chanceler do Tesouro fala de doze milhões de libras por dia.

Napoleão, que tinha a noção das realidades materiais, escreveu um dia ao rei de Napoles, seu irmão: «As vossas finanças são metafisicas e o dinheiro é uma coisa muito fisica». Pela exportação ou pela autarquia, os beligerantes, e os que vão na sua esteira, caminham para o empobrecimento. O vencido sabe, de antemão, que a derrota significa sempre a falencia; o vencedor não ignora que a vitoria significa muitas vezes a miseria.

C. F.

BEBA TEL. 2 1649
Agua Radium

A' MARGEM DA GUERRA

Donovan, delegado de Roosevelt

não recebeu autorização

para passar na Siria a caminho da Palestina

ISTAMBUL, 7.—O coronel Donovan, que está a percorrer a Europa como delegado pessoal do presidente Roosevelt, não conseguiu obter o visto no seu passaporte para seguir viagem para a Palestina, pelo territorio da Siria. Este facto foi hoje aqui revelado e a informação que o esclarece diz que, poucos antes da partida do comboio em que devia partir de Ankara, na passada segunda-feira, chegou á estação do caminho de ferro um funcionario da embaixada da França, o qual comunicou ao coronel Donovan que recebera de Vichy um telegrama segundo o qual lhe não poderia ser, de forma alguma, dada autorização para fazer a viagem pela Siria.

Por este motivo, Donovan e os seus companheiros dirigiram-se no comboio para Aden, junto da fronteira da Siria, donde seguiram por via aerea para Atenas e dali, acompanhados por Lord Forbes, adido aeronautico á embaixada britanica, completaram a sua viagem até á Palestina.

O coronel Donovan visitou de automovel Telaviv e o horto de Dethsemane.—(Exchange Telegraph).

A lei de auxilio á Inglaterra

WASHINGTON, 7.—Ao mesmo tempo que a comissão dos Negocios Estrangeiros do Senado continua a ouvir varias personalidades acêrca do projecto de lei de auxilio á Grã-Bretanha, manifesta-se da parte de numerosos senadores uma impaciencia crescente pela demora que se tem manifestado nesse serviço.

Um dos senadores mais antigos, Carter Glass, fez ontem a seguinte observação: «Estamos na perspectiva de sermos invadidos e conquistados antes de termos acabado de falar sôbre o assunto».—(E. T.).

Emendas rejeitadas

WASHINGTON, 7. — As emendas propostas á lei de assistencia do presidente Roosevelt pelo membro republicano da Camara dos Representantes, Mundt, estatuindo que a escolta de comboios maritimos com material de guerra destinado á Grã-Bretanha não possa ser feita por barcos de guerra americanos, foi rejeitada na Camara dos Representantes por 111 votos contra 74.

Outra emenda que autorizava o presidente a negociar a aquisição, mediante compra, das possessões britanicas do hemisferio ocidental, com excepção do Canadá e da Nova Escossia, pela soma de 15 biliões de dolares, foi, igualmente, rejeitada. Nas consultas de sabado figuraram La Guardia e Alfredo Landon, antigo candidato republicano á Presidencia.—(E. T.).

A opinião de Leland Stowe

NOVA YORK, 7.—O conhecido correspondente de guerra Leland Stowe chegou aqui, de regresso da Europa, onde esteve 18 meses nas frentes de batalha italo-grega. Disse que na sua opinião «a Italia só poderá continuar a tomar parte activa na guerra mediante uma completa ocupação daquele país pelas forças do Reich».

Calcula que estarão, pela primavera, 200 ou 300 mil soldados alemães em Italia.

A respeito da guerra com a Grecia disse: «A menos que os alemães prestem auxilio, e forte, e que o façam com a maior rapidez, a derrota italiana será um facto».

Atribuiu a derrota italiana, primeiro ao erro de Mussolini, pensando que a campanha da Grecia seria uma simples parada; segundo, á incompetencia do Estado Maior italiano; terceiro, ao mau emprego feito da aviação, indo tentar aterrorizar as populações civis em vez de atacar e aniquilar os objectivos militares.—(Exch. Teleg.).

A construção de navios de carga

WASHINGTON, 7. — O presidente Roosevelt assinou ontem a lei relativa á construção de 200 navios de carga, no valor de 315 milhões de dolares.—(Exchange Telegraph).

Construção rapida de navios

NOVA YORK, 7.—Esperam-se resultados notaveis na rapida construção de navios quando, no proximo mês, começarem a funcionar as novas carreiras de construção dos estaleiros da Companhia Tod, sob a sua nova organização. A Comissão Maritima dos Estados Unidos já obteve a entrega de navios construidos 6 meses depois de ser cravado o primeiro rebite. Este praso ainda vai ser melhorado pela simplificação dos planos dos navios que serão construidos para a Grã-Bretanha. Espera-se, pois, que os primeiros navios de carga serão entregues á Inglaterra prontos a navegar em principios de setembro.—(Exchange Telegraph).

A Inglaterra e os Dominios

As forças navais canadianas em Inglaterra

LONDRES, 7—Vão ser postos á disposição dos navios pertencentes á Marinha de Guerra canadiana uma base e uma sede de comando proprios na Grã-Bretanha. Chegou já a Londres o comodoro Murrey, da marinha canadiana, que vem assumir o comando supremo daqueles navios e respectivos estabelecimentos militares no Reino Unido. O comodoro Murray exerce desde o mês de outubro do ano passado o comando das forças navais canadianas em serviço no mar com esse mesmo posto.

Anteriormente, exerceu as funções de sub-chefe do Estado Maior naval em Ottawa e de membro da comissão mixta de Defesa canadiana-norte-americana. Os primeiros navios da Armada canadiana que atravessaram o Atlantico durante esta guerra chegaram á Europa em maio do ano passado. Esses navios são, principalmente, utilizados na protecção a «comboios» maritimos.—(Exchange Telegraph).

Novo processo que permite reduzir o tempo de construção de aviões

DETROIT, 7.—Está em experiencias nas fabricas Ford um novo sistema que vem revolucionar o processo da rebitagem e que poderá reduzir o tempo para a produção de aparelhos de bombardeamento a pouco menos de metade. O novo sistema dispensa a rebitagem manual dos aparelhos, diminuindo o trabalho e poupando tempo nas respectivas execuções. A rebitagem manual é o que, principalmente, impede o desenvolvimento da produção de aparelhos em maior escala e o novo metodo Ford tornaria pratica e real a sua predicção de uma produção de mil aparelhos por dia. A Ford está tambem a aperfeiçoar a soldagem do duraluminio, o que juntamente com o novo sistema de rebitagem revolucionará a produção de todas as peças metalicas. Os ensaios estão-se a realizar numa secção reservada e só os peritos tecnicos e os funcionarios da defesa os podem presenciar.—(Exchange Telegraph).

A colaboração da America com a Nova Zelandia

WASHINGTON, 7. — Afirma-se nos circulos competentes que os governos dos Estados Unidos da America do Norte e do Dominio britanico da Nova Zelandia projectam promover relações mais intimas entre os respectivos países.

Nêsses circulos conjectura-se como certo que essa orientação levará a uma colaboração mais intima como o Imperio britanico no que diz respeito á defesa militar no Oceano Pacifico.—(Exchange Telegraph).

A produção de «tanks» na Nova Zelandia

WELLINGTON (Nova Zelandia), 7—Heath, funcionario do ministerio dos Abastecimentos do governo britanico, chegou a esta cidade com o encargo de servir de consultor ao governo da Nova Zelandia, em tudo o que diz respeito á produção de «tanks» e outros veiculos de combate.—(Exchange Telegraph).

A eventual evacuação da Irlanda

DUBLIN, 7. — Anuncia-se, oficialmente, que a inscrição para um possivel plano de evacuação começará na proxima semana. Esse plano que, em caso de emergencia, afectará as crianças é esperado pelas mãis. O governo suportará o custo da execução do plano em todos os casos em que os meios das respectivas familias não excedam o rendimento de 300 libras por ano. Os evacuados serão distribuidos por uma area de dez condados.—(Exchange Telegraph).

A venda dum predio hipotecado

O solicitador sr. Joaquim Mendes Correia, contra quem tinha sido apresentada queixa no Torel, pelo sr. Constantino Braz da Costa, foi ontem restituido á liberdade, tendo apresentado, por sua vez, queixa contra o medico sr. dr. Malaquias Adalberto Pereira da Silva, que continua detido.

Diz o sr. Joaquim Mendes Correia que devolveu ao queixoso os 20 contos em questão, por o seu constituinte nunca lhe ter dito que não podia fazer a venda dos predios induzindo-o, portanto, em erro.

UM CASO DE ENTOXICAÇÃO

No estabelecimento de mercearia da rua Tomás de Anunciação, n.º 8, foram encontrados esta manhã inanimados, devido a uma forte entoxicação motivada por uma fuga de gás, o socio da casa sr. José Pereira, de 25 anos, e o marçano Antonio Manuel José Vaz Fernandes, de 14, que ali dormiam.

Foram conduzidos ao hospital de S. José, onde ficaram internados.

Mais refugiados de guerra

a caminho dos Estados Unidos

ALCOBAÇA, 7.—(Pelo telefone).—Passaram nesta localidade, com destino a Lisboa, em duas camionetas, 10 franceses e 44 americanos, vindos de Bordeus e Paris, que vão embarcar em Lisboa para os Estados Unidos.

A EVOCAÇÃO DOS MORTOS

do 7 de Fevereiro

Na igreja dos Martires e por incumbencia do sr. tenente Moreira Lopes, foi hoje celebrada missa de sufragio pela alma dos soldados que morreram no dia 7 de fevereiro de 1927, combatendo em defesa da ordem.

Ao piedoso acto, que foi celebrado pelo rev. conego Joaquim Alberto, prior daquela freguesia, assistiram os srs. capitão Carvalho Nunes, que representava o sr. Presidente da Republica; capitão Mario Pessoa e segundo tenente Evaristo Gonçalves, representando, respectivamente, o sub-secretario de Estado da Guerra e ministro da Marinha; major Fontoura, pelo sr. ministro das Colonias, dr. João de Almeida, em nome do sr. ministro da Educação Nacional; general Morais Sarmento, brigadeiro Pereira Coutinho, coronel Duarte Veiga, capitão Vaz Monteiro, governador de S. Tomé; tenente Montalvão e muitos outros oficiais e familias de alguns dos extintos.

Terminada a cerimonia religiosa, efectuou-se uma romagem ao cemiterio dos Prazeres, onde se encontra o monumento aos denodados combatentes, construido por iniciativa dos srs. capitão Carvalho Nunes e tenente Moreira Lopes. No pedestal, que se encontrava ornamentado com vasos de plantas, foram depostos ramos de flores pelo representante do Chefe do Estado e tenentes Montalvão e Moreira Lopes.

Depois, as entidades presentes, seguidas de algumas pessoas de familia dos falecidos, desceram á cripta, cobrindo de ramos as pequenas urnas que estão ali depositadas.

Restrições para o Carnaval

A tragedia que enluta o mundo aconselha restrições para os folguedos do Carnaval que se avizinha. Assim, sabemos e apressamo-nos a tornar publico, para evitar despesas de preparativos inuteis, que este ano não haverá Carnaval nas ruas.

Em todo o distrito de Lisboa serão apenas permitidos folguedos carnavalescos em recintos fechados, e assim mesmo com previa autorização do Governo Civil. E para que tais folguedos tenham uma justificação de caridade, pagarão para a Assistencia Publica contribuições que vão de vinte a duzentos escudos e, nos espectaculos, teatros e cinemas, um adicional de cinquenta centavos por pessoa.

Não haverá, portanto, Carnaval senão em recintos fechados, e nestes só poderão ser arremessadas serpentinas, flores e «confettis».

O aviso aqui fica para conhecimento de todos e especialmente das colectividades ou pessoas que projectem folguedos na via publica, ou em recinto fechado, quando fora das restrições, que constarão dum proximo edital.

Engenheiro José Carlos Santos

De avião, seguiu esta manhã para Madrid, com curta demora, o Sr. Eng.º José Carlos Santos.

OS 60 DIAS TRAGICOS DA FRANÇA

O homem que vai apresentar, dentro de poucos dias, ao publico português a descrição serena e imparcial do que foram os sessenta dias tragicos da França que precederam o Armisticio é o sr. Richard Lewinsohn, que foi um dos mais directos colaboradores economicos e financeiros do chefe do governo Paul Reynaud, de cujo gabinete de peritos fez parte até á ascensão do marechal Pétain ao poder.

A revelação dêste nome e da sua personalidade e categoria, dispensam quaisquer outras palavras para mostrar ao publico o interesse sensacional dêste livro, que será posto á venda, com o titulo sugestivo de «Os 60 dias tragicos da França», possivelmente na proxima quinta-feira. Gravuras sugestivas. Tradução admiravel. Edição da Parceria Antonio Maria Pereira.

Richard Lewinsohn escreveu este livro expressamente para ser publicado em lingua portuguesa, se bem que as suas numerosas obras escritas em francês estejam hoje traduzidas em catorze linguas.

AVISO

Os capitães dos vapores suecos «EMBLA» e «VEGA» avisam que não se responsabilizam por dividas contraidas pelos respectivos tripulantes.

Está convidada para algum casamento?

Quere adquirir uma joia interessante e por preço economico? Vá á **GRANDE OURIVESARIA DA MODA** Rua da Prata, 257, esquina de Santa Justa.

LUSO

Margarida Pereira

Palacio de S. Roque, 21: entrada **Travessa da Queimada, 8-A** Telefone 2 7393

Hoje agradavel programa, com os queridos artistas *Margarida Pereira, Carmen Santos, Maria Pereira* (estreia), *Filipe Pinto, José Pereira, Vital d'Almeida, José Coelho, Fernando Freitas e Miguel Ramos,* que executarão as czardas di Monti. Noite do melhor fado e alegria. *O Luso,* tem arte e selecção. A mais distinta clientela, vai ao *Luso. Entrada 1$00. Consumo minimo $50*

José Pereira

Sociedade Portuguesa de Azeitonas, Ld.ª

Para os devidos efeitos se anuncia que por escritura de 29 de Janeiro ultimo, lavrada a fls. 16 do L.º 1096, das notas do notario desta cidade, Dr. Cornelio da Silva, os actuais socios elevaram o capital a 320.000$00, subscrevendo o socio Maximo Gonzalez Briz com 160.000$00, e seu irmão Gregorio Gonzalez Briz com 40.000$00, em dinheiro e alteraram parcialmente o pacto social de 14 de Março de 1940, exarado a fls. 34 do L.º 1082 das notas do citado notario—dando nova redacção aos artigos seguintes:

Artigo 1.º

A denominação da sociedade, para todos os efeitos legais é «SOCIEDADE PORTUGUESA DE AZEITONAS, LD.ª», mas poderá usar na sua correspondencia e nos seus produtos o nome comercial «SOPOAZ», e a sua sede é em Lisboa, e domicilio na Rua do Cais de Santarem, n.º 32, 2.º andar, lado direito.

Artigo 4.º

O capital inicial de 120.000$00 é elevado a 320.000$00, e está representado nas quotas seguintes: A) Maximo Gonzalez Briz, 200.000$00; B) Gregorio Gonzalez Briz, 80.000$00; C) Dr. Ermindo Augusto Alvarez, 13.500$00; D) Gregorio Gonzalez Briz, cunhado, 13.500$00; E) D. Maria Alvarez Ameijeira de Gonzalez, 13.000$00.

§ unico—Todas as quotas estão integralmente realizadas, tendo os socios Maximo Gonzalez Briz e irmão Gregorio Gonzalez Briz entrado já na caixa social com as importancias em dinheiro com que subscreveram para o aumento das suas quotas.

Artigo 6.º

Nenhum socio poderá ceder, vender ou por qualquer outra forma alienar a sua quota, no todo ou em parte, ainda mesmo que seja a favor de outro socio, sem o consentimento dos outros socios, aos quais fica reservado o direito de preferencia na proporção do capital de cada um.

Artigo 7.º

A gerencia será exercida por todos os socios gratuitamente e sem caução; mas á assembleia geral compete indicar aqueles a quem, e em que condições, fica confiada a gerencia efectiva.

§ 1.º—Ficam nomeados já gerentes efectivos os socios Maximo Gonzalez Briz, seu irmão Gregorio Gonzalez Briz e Dr. Ermindo Augusto Alvarez, bastando a assinatura de qualquer deles para representar e obrigar a sociedade.

§ 2.º—E' expressamente proibido a qualquer dos socios contrair quaisquer obrigações em nome da sociedade, ou assinar letras de favor, fianças, abonações e outros documentos semelhantes, alheios aos interesses e negocios da sociedade.

Artigo 8.º

A sociedade não se dissolve pela morte ou interdição de qualquer socio.

§ unico—Emquanto a quota estiver indivisa, os herdeiros ou representantes do socio falecido ou interdicto deverão entre si nomear um que a todos represente na sociedade.

Os § § 1.º e 2.º do referido artigo são eliminados.

No artigo 9.º são eliminadas as palavras «... no paragrafo primeiro do ...».

Artigo 11.º

.....

§ 2.º—Cada socio poderá levantar da caixa social á conta de lucros, em cada mês, as importancias que, por acordo entre si, forem fixadas.

Artigo 14.º

O valor a atribuir ás quotas, quer se trate de cessão, venda ou alienação, quer de adquisição por morte ou interdição, nunca poderá ser superior ao nominal.

§ unico—O pagamento aos interessados, do valor da quota e demais direitos (fundos de reserva e quaisquer outros, existencias, lucros, suprimentos e saldos de contas particulares) poderá ser efectuado pelos adquirentes até 6 prestações semestrais e iguais, vencendo-se a 1.ª no acto da escritura de adquisição.

Lisboa, 1 de Fevereiro de 1941.

O notario

Domingos Antonio Cornelio da Silva.

COMARCA DE LISBOA

Tribunal Judicial da 8.ª Vara

Neste tribunal, 1.ª secção, e nos autos de execução sumaria que Manuel Martins da Silva, que comercialmente usa assinar M. Martins intentou contra Raul Mendes Garcia e outro, correm éditos de 30 dias, a contar da ultima publicação legal, citando o executado Raul Mendes Garcia, que residiu na Travessa da Fabrica dos Pentes, n.º 7, rés-do-chão, desta cidade, e que actualmente se acha ausente em parte incerta, para no prazo de 5 dias, findos os éditos, pagar ao exequente, a quantia de 480$00, importancia de oito extractos de factura, e bem assim os demais acrescidos, ou no mesmo prazo nomear á penhora bens suficientes para o mencionado pagamento, sob pena desse direito se devolver ao exequente.

Lisboa, 20 de Janeiro de 1941.

O chefe de secção, *Angelo Fernandes Lisboa.*

Verifiquei: O Juiz de Direito, *Bordalo e Sá.*

MINISTERIO DA ECONOMIA

COMISSÃO REGULADORA DO COMERCIO DE METAIS

Telegrama: REGUMETAL
fone: 2 2103

LARGO TRINDADE COELHO, 9, 1.º — LISBOA

AVISO

AOS DETENTORES DE COBRE EM BRUTO E EM SUCATA

Nos termos do disposto no n.º 1.º da portaria n.º 9.312, de 13 de Setembro de 1939, a Comissão Reguladora do Comercio de Metais torna publico o seguinte:

1.º—Todas as pessoas ou entidades que possuam ou detenham, a qualquer titulo, e ainda mesmo que já se encontre transaccionado, **cobre em bruto** ou **sucata de cobre em qualquer forma**, ficam obrigadas a manifestar, por escrito assinado pelo proprio, a sua existencia, dentro de oito dias, a partir de hoje, na Sede desta Comissão, Largo Trindade Coelho, 9, 1.º, Lisboa, indicando as quantidades, caracteristicas, proveniencia e local onde se encontra;

2.º—O manifesto a que se refere o numero anterior, quando não seja entregue pessoalmente na Sede desta Comissão Reguladora, deverá ser remetido em carta registada, com aviso de recepção;

3.º—Até 31 de Março do ano corrente, todas as entidades que adquirirem as mercadorias referidas no n.º 1.º, terão que a manifestar, no prazo de três dias, e nas condições indicadas nos numeros anteriores;

4.º—A falta ou a inexactidão do manifesto determinará o levantamento de autos de noticia que serão remetidos pela Comissão Reguladora aos tribunais competentes, a fim de se aplicarem as penas do crime de açambarcamento (Art.º 1.º do Decreto-Lei n.º 29.964, de 10 de Outubro de 1939).

COMISSÃO REGULADORA DO COMERCIO DE METAIS, 7 de Fevereiro de 1941.

O Presidente

CONSTANTINO CABRAL

Eng.º

MAQUINAS DE ENDEREÇAR

ELLIOTT

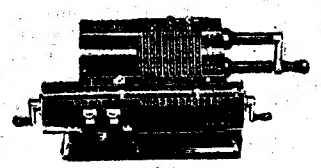
COM UMA PEQUENA E SIMPLES MAQUINA DE ENDEREÇAR MANTEM CONTACTO PERMANENTE COM OS SEUS CLIENTES, COM UM CUSTO MINIMO. AUMENTE A SUA RECEITA ANUNCIANDO OS SEUS ARTIGOS

Peça uma demonstração á

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, Ld.ª

P. dos Restauradores, 53-1.º Tel. 24986

ORIGINAL ODHNER



Calculadoras suecas de grande rendimento

Demonstrações s compromisso

J. GONÇALVES, LTDA.

R. do Amparo, 66, 3.º—Telef. 2 4786

MARVIN

Em modêlos, as ultimas criações

Extra-planos e de segundo ao centro

FABRICA

No Cartaxo, vende-se edificio para qualquer industria, ou aceita-se socio com 100 contos, ou emprestimo de 60 contos. Companhia N. Carruagens. Rua D. Pedro V, 115. Telef. 2 3147.

«O efeito do BIOCEL ALIMENTO DA PELE foi Mágico»

diz Mlle. Marcila

Ao fim de alguns dias vi as minhas rugas e linhas começarem a desaparecer. Em algumas semanas, parecia 10 anos mais nova. O «Biocel»—disse-me um médico—foi descoberto por um grande professor da Universidade de Viena. Cada boião de Creme Tokalon Côr de Rosa, contém-o actualmente. Empregue este creme todas as noites antes de se deitar e, de manhã, use Creme Tokalon de côr branca. Isto dará rapidamente um brilho de mocidade e um renovamento de vitalidade a qualquer tez escura e terrosa, tornará a pele clara, fresca, firme e isenta de imperfeições e de rugas.

A' venda nas perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando dirija-se á Agencia Tokalon—88, Rua da Assunção—Lisboa—que atende na volta do correio.

FABRICO DE CALÇADO

«CREPE CEILÃO»

Já temos em stock três espessuras, fina, semi-média e média

COSTA LOUREIRO, IRMÃO & C.ª

Rua do Bonjardim, n.º 364 — PORTO

A vaga de frio!...

Todos a podem evitar!!!
Tomando todos os dias os deliciosos e confortaveis cafés da

Luso AFRICANISTA

Rua da Palma, 39-41

CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA

CEMITERIOS

Covais a desocupar e anuidades em atraso

Avisam-se as familias dos falecidos, inumados em fevereiro de 1936, nas sepulturas seguintes, de que deverão comparecer na Administração do Cemiterio durante o corrente mês, para conhecerem o dia em que se realizarão as exumações, a efectuar em março proximo.

Alto de S. João—256 a 499 (adultos) e 73 a 140 (menores).

Prazeres—2.451 a 2.461 (adultos) e 4.774 a 4.806 (menores).

Ajuda—1.857 a 1.985 (adultos) e 436 a 470 (menores).

Benfica—5.211 a 5.369 (adultos) e 8.899 a 8.920 (menores).

Olivais—27 a 48 (adultos) e 10 a 13 (menores).

Lumiar—56 a 95 (adultos) e 28 a 54 (menores).

Igualmente se avisam as familias daqueles cujos restos mortais estão em jazigos e ossarios municipais para, no mesmo praso, actualizarem as anuidades vencidas, evitando que, de harmonia com o Regulamento, esses restos mortais tenham de ser retirados.

Previne-se tambem que a anuidade de 1942 deverá ser paga de fevereiro a março do corrente ano. Fora deste praso o pagamento sofrerá o aumento de 25 %.

Paços do Concelho, em 6 de Fevereiro de 1941.

O Presidente, substituto

Eduardo Rodrigues de Carvalho

Sociedade Portuguesa de Azeitonas, Ld.ª

Para os devidos efeitos se anuncia que, por escritura de 29 de Janeiro ultimo, lavrada a fls. 16, do L.º 1096 das notas do notario desta cidade, Dr. Cornelio da Silva, o socio EUGENIO GONZALEZ SANCHEZ dividiu a sua quota de 40.000$00 em uma de 13.000$00, que cedeu a D. Maria Alvarez Ameijeira de Gonzalez, e em mais duas de 13.500$00 cada uma, que cedeu respectivamente ao Dr. Ermindo Augusto Alvarez e a Gregorio Gonzalez Briz, com o expresso consentimento dos outros socios e de todos os seus filhos.

Lisboa, 1 de Fevereiro de 1941.

O notario,

Domingos Antonio Cornelio da Silva.

COMARCA DE LISBOA

Tribunal Judicial da 4.ª Vara

ANUNCIO

No dia 17 de Fevereiro proximo, pelas 13 horas, á porta do Tribunal Judicial da 4.ª Vara desta comarca, proceder-se-á pela primeira vez e por preço superior ao da sua avaliação, á arrematação, em globo, do direito ao arrendamento e trespasse do estabelecimento comercial sito na rua Saraiva de Carvalho, n.º 372, em Lisboa, e dos moveis nele existentes, tudo penhorado nos autos de execução sumaria em que são—EXEQUENTE—a firma Silva, Alves & Fonseca, Ld.ª e —EXECUTADO—Americo Augusto Dias. Lisboa, 23 de Janeiro de 1941.

O Chefe da 1.ª Secção, *João Osorio Cunha Dá Mesquita.* Verifiquei: O Juiz de Direito, *Antonio Rovisco.*

O trafego da Aero-Portuguesa

nos ultimos sete meses

A Aero Portuguesa, que mantem com escrupulosa regularidade tecnica e comercial a carreira Lisboa-Tanger, realizou nos ultimos sete meses, 147 viagens.

Transportou 800 passageiros, dois mil quilos de correio e vinte e seis mil e quinhentos quilos de mercadorias. O numero de quilometros percorridos ascende a 70 mil e as horas de vôo a 351.

O COMPLEMENTO ESSENCIAL DE UMA BOA REFEIÇÃO UM CÁLICE DE CANA IMPERIAL

Manuel Mira

FALECEU

Persio Mira, sua mulher e filha, Zelia Mira Rodrigues, seu marido e filho, Maria Isabel Mira, Margarida Mira Correia, seu marido e filhos, José Mira, sua mulher e filhos, Victor Mira, sua mulher e filhos e mais familia, participam a todas as pessoas das suas relações e amisade o falecimento do seu querido pai, sogro, avô, filho, irmão, cunhado e tio, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 16 horas, do Largo do Olival n.º 5, (ao Beato), para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

Manuel Mira

FALECEU

PERSIO, LD.ª, participam a todos os seus amigos e clientes o falecimento do pai do seu socio Persio Mira, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 16 horas, do Largo do Olival, n.º 5, (ao Beato), para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

Manuel Mira

FALECEU

RODRIGUES & MIRA, LD.ª, participam a todos os seus amigos e clientes o falecimento do seu socio-gerente, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 16 horas, do Largo do Olival, n. 5, (ao Beato), para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

Manuel Mira

FALECEU

MIRA, TAVARES & BARREIRO, LD.ª participam a todos os seus amigos e clientes o falecimento do seu socio, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 16 horas, do Largo do Olival n.º 5, (ao Beato), para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

DE LUTO

Coronel Rego Chaves

Faleceu ontem á tarde o antigo ministro das Finanças e alto comissario de Angola sr. coronel Francisco da Cunha Rego Chaves, irmão do sr. capitão de mar e guerra Manuel da Cunha Rego Chaves e oficial muito considerado pelos seus meritos profissionais e qualidades morais.

Antigo professor da Escola do Exercito, o extinto exercia ainda hoje o magisterio em estabelecimentos oficiais e particulares, onde era geralmente estimado e considerado.

O funeral do sr. coronel Rego Chaves, que se realizou esta tarde para o cemiterio dos Prazeres, constituiu uma verdadeira consagração da conduta e do aprumo que o extinto revelou sempre na sua vida particular e publica e no desempenho das varias e dificeis missões que lhe foram confiadas.

Acompanharam o prestito até ao cemiterio, num extenso cortejo que compreendia muitas dezenas de automoveis, numerosas figuras politicas das situações anterior e posterior ao movimento de 28 de Maio, entre as quais os srs. generais Pereira dos Santos e Ferrugento Gonçalves; almirantes Botelho de Sousa, Quintão Meireles, Francisco Eduardo dos Santos, João Manuel de Carvalho e Sousa Dias; os antigos ministros srs. coronel Vitorino Guimarães, prof. Fernando Emidio da Silva, Inocencio Camacho, um representante do comandante geral da G. N. R., dezenas de oficiais do Exercito e da Armada, professores, colonialistas, etc.

Maria Emilia Ferreira

Faleceu ontem uma das mais queridas e populares cantadeiras de fados: Maria Emilia Ferreira, que tinha 45 anos e era casada com o sargento de artilharia sr. Francisco Serra, a quem apresentamos sentidos pesames.

Maria Emilia Ferreira

Cantou em numerosos recintos, sendo sempre muito aplaudida. Trabalhou no «Solar da Alegria» e no «Retiro da Severa», nalgumas revistas do ano e na opereta «A Mouraria».

Era muito estimada pelo seu coração bondosissimo. Tomou parte em muitas festas de beneficencia e não perdia nenhuma ocasião de praticar o bem.

O funeral realiza-se amanhã, ás 10 e 30, da rua das Gaveas, 27, 1.º, D., para o cemiterio do Alto de S. João.

D. Helena Pereira Barroca Martinho

Constituiu uma sentida manifestação de pesar o funeral que hoje se realizou da sr.ª D. Helena Pereira Barroca Martinho, esposa do sr. coronel José Maria Martinho e sogra do livreiro editor sr. Antonio Maria Pereira.

Durante a noite o cadaver da virtuosa senhora foi velado por pessoas de familia e de amizade da extinta.

No prestito encorporaram-se numerosas pessoas, destacando-se entre a assistencia oficiais da Marinha e do Exercito, representantes do Gremio Nacional dos Editores e Livreiros, dirigentes e pessoal da Parceria Antonio Maria Pereira e da Sociedade Industrial de Tipografia, livreiros, jornalistas, comerciantes, etc.

Manuel Mira

Faleceu hoje o industrial sr. Manuel Mira, de 52 anos de idade natural de Evora, viuvo, pai do sr. Persio Mira e da sr.ª D. Zelia Mira Rodrigues, sogro do sr. Americo Rodrigues, irmão dos srs. José e Victor Mira e cunhado do sr. Joaquim Maria Correia.

O funeral, a cargo da agencia Magno, realiza-se amanhã, ás 16 horas, do largo do Olival, n.º 5 (ao Beato), para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Teresa Metelo Parreira de La Cerda, D. Mariana de Freitas Pinto Homem, D. Joana Folque de Azevedo Souto, D. Carolina Fernandes de Figueiredo, D. Maria de Lourdes Carvalho de Noronha, D. Julia Maria de Brito, D. Emilia Segurado Achemann e D. Dulce de Mendonça Furtado de Meneses e Pinto.

—Faz amanhã anos o menino Pedro João Abranches Felix Correia.

—Faz hoje anos a sr.ª D. Alice dos Santos Ferreira.

CASAMENTOS

—Celebrou-se ontem o casamento da actriz Virginia Soler com o sr. Segismundo Pereira de Medeiros e Camara. Serviram de padrinhos, por parte da noiva, a sr.ª D. Maria do Carmo Henriques e o sr. dr. Gomes Mota e, por parte do noivo, a sr.ª D. Maria Antonia Guerreiro e o industrial sr. Alberto Camponovo.

A CARIDADE

Na Casa do Alentejo

E' amanhã á noite que se efectua na Casa do Alentejo, á rua Eugenio dos Santos, o baile de subscrição que uma comissão de gentis meninas pertencentes á nossa melhor sociedade leva a efeito a favor da benemerita instituição «Auxilio aos pobrezinhos» e que tanto interesse está despertando. Haverá um salão reservado para partidas de «mah-jong», «bridge» e «bluff». Os poucos bilhetes que restam para esta elegante festa de caridade, devem ser requisitados pelos telefones 2 5802, 2 8854 ou 4 0287.

BAILES

Ultimos modêlos em flores, para vestidos de noite. Camelia Branca—L. Rafael Bordalo Pinheiro, 30 (ao Chiado).

VIDA ARTISTICA

Exposição Julio de Sousa

Amanhã, sabado, ás 16 horas, é inaugurada, no estudio do Secretariado da Propaganda Nacional, na rua de S. Pedro de Alcantara, 75, uma exposição do admiravel escultor português Julio de Sousa.

CONSTRUÇÕES NAVAIS

No proximo dia 15 procede-se, no Arsenal do Alfeite, ao assentamento da quilha do petroleiro que ali vai ser construido para a nossa Armada, conforme já noticiámos.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Encruzilhada».
AVENIDA—A's 21 e 45.—«A tia Francisca».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«O noivo das Caldas».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«O Colete Encarnado».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Ora vai tu!».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.

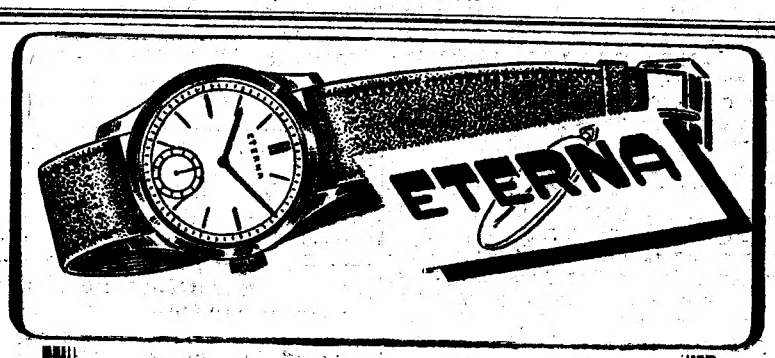
CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
ROYAL—A's 21 e 30.
CINEARTE—A's 21.
LYS—A's 21.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

CODIGO ADMINISTRATIVO

Anotado com a legislação vigente. Edição cuidadosamente apresentada com artigos intercalados e margens largas. Preço 30$; brochado ou encadernado 37$50.

IMPORTANTE: Quaisquer alterações que venham a ser decretadas, pelo espaço de dois anos, serão enviadas a todos os compradores gratuitamente. Pedidos ao Instituto Juridico e Comercial, Rua dos Fanqueiros, 234, 3.º. Telefone 2 7350.



Sintese de beleza e precisão

A SUA idade é 45
A SUA PELE acusa apenas 18

A mulher que apresenta um rosto moço, a pele fresca, sem rugas, sem manchas, sem qualquer desses sintomas de cansaço, tem a atracção das mais jovens raparigas.

A idade não importa. Quantas vezes a gloria de actrizes celebres se estende além de todos os limites da mocidade. E ouve-se dizer: «Esta mulher já deve ter para cima de 45 anos! Mas que frescura de pele, sem uma ruga, sem um sintoma de flacidez nos tecidos do rosto. Parece que tem 18 ou 20 anos!».

No teatro português ha um exemplo encantador deste prodigio de mocidade eterna, graças á frescura da pele, e que toda a sua vida de gloria só tem ouvido bastantes... aplausos.

Em Paris o berço de beleza eterna, onde se cultiva o «charme» da mulher, este delicado problema do rejuvenescimento da pele feminina, foi sempre objecto de estudos cientificos. A mais recente descoberta do Dr. Charpi, eminente dermatologista da cidade-luz, foi encontrar o processo de acelerar a alimentação das celulas dermicas pela aplicação directa das vitaminas. A alimentação interna, embora cuidada e estudada, só lentamente fazia chegar as vitaminas á pele. A alimentação externa faz-se quasi instantaneamente.

A absorção dessas vitaminas aplicadas no rosto dá resultados extraordinarios: os tecidos rejuvenescem, as rugas cada dia que passa tornam-se menos fundas, diluem-se e desaparecem, os estragos naturais do vento, das poeiras, do ar forte do campo e do mar, ou ainda do ar viciado das salas de baile ou de espectaculo, são contrabalançados pela absorpção das vitaminas que assim restituem, ao fim de poucas horas, toda a vitalidade e saude do rosto.

O processo do Dr. Charpy tornou-se realidade com o **Creme d'Argy**, creme de beleza á base de vitaminas, creme nutritivo por excelencia, mais do que produto de beleza, verdadeira receita cientifica de resultados surpreendentes. Prepara-se em duas formulas: para de dia, o n.º 1, não gorduroso (tubo côr de marfim), como base para o pó de arroz; e, para de noite, o n.º 2 (tubo côr lilás), como tratamento da pele.

Faça uma experiencia. Por 4$00 pode obter nas casas da especialidade um estojo reclamo contendo um tubo de creme n.º 1 (dia), um tubo de creme n.º 2 (noite) e duas amostras de **Moussine d'Argy.**

Não encontrando, escreva para os Laboratorios d'Argy, Campo 28 de Maio.—LISBOA.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necerk — Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9062

O 1.º...

será sempre aquele que tomar as farinhas de fava ou de Favacau d'**A Mariazinha...**

Fava, c/ quilo..... 4$00
Favacau, c/ quilo..... 6$00

A Mariazinha
Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

A EVOLUÇÃO DA GUERRA

Weygand desmentiu formalmente

que o govêrno francês esteja disposto a permitir a utilização de Bizerta pelos alemães

ARGEL, 7—Falando pela radio, o general Weygand desmentiu, formalmente, em nome do governo francês, os boatos de que a França permitiria que a Alemanha utilizasse a base de Bizerta para uma acção eventual na Libia.—(Havas—O. F. I.).

Darlan conferenciou
com Fernand de Brinon

PARIS, 7.—O almirante Darlan chegou ontem a Paris, vindo de Vichy. Depois da sua chegada teve uma entrevista com o embaixador Fernand de Brinon, delegado geral do governo francês no territorio ocupado. Diz-se nos circulos bem informados que durante o dia de hoje o almirante Darlan terá outras entrevistas em Paris. Regressará no sabado a Vichy.—(D. N. B.).

Prisão de comunistas

PARIS, 7—As autoridades policiais prosseguem cada vez com mais afinco na repressão á propaganda comunista, que incita o operariado francês a revoltar-se contra as autoridades militares estrangeiras.

Foram agora detidos mais 53 comunistas, muitos dos quais foram presos quando andavam durante a noite a distribuir, clandestinamente, folhetos de propaganda subversiva.

Num assalto dado pela Policia a quatro locais desta cidade, foram apreendidas cinco tipografias clandestinas e enormes quantidades de livros e folhetos de propaganda subversiva. Entre as pessoas presas figuram individualidades de categoria como médicos, advogados e doutras profissões liberais.—(United Press).

Repatriamento de soldados

VICHY, 7 — O repatriamento dos soldados franceses internados na Suiça foi levado a bom fim. O ultimo comboio de internados chegou ontem á fronteira francesa.—(D. N. B.).

Os campos de estrangeiros

VICHY, 7.—Decidiu-se a reorganização dos campos de estrangeiros existentes em França e que acolheram 350.000 pessoas de diferentes países. Estes estrangeiros vão ser reagrupados e alguns campos receberão crianças, adolescentes e suas familias. Outros destinar-se-ão a pessoas casadas que tenham mais de 60 anos e a doentes; outros ainda reunirão os adultos que tenham familia. Enfermeiras da Cruz Vermelha francesa cuidarão dos bébés. Criar-se-ão escolas e centros de aprendizagem para as crianças e adolescentes. Os estrangeiros aptos para o trabalho terão terrenos de cultura á sua disposição, podendo assim concorrer para o seu proprio abastecimento.—(Havas).

A situação das mulheres e das crianças

VICHY, 7—O marechal Pétain conferenciou demorada e cordialmente. com Howard Kershin, representante na Europa da American Friends Service, que expôs ao marechal as grandes linhas de obra de socorro empreendida em França pelos Quakers americanos a favor, principalmente, das mulheres e crianças francesas refugiadas.

Pétain exprimiu o seu profundo reconhecimento, pondo em fóco a necessidade urgente que a França tem do auxilio americano. Recordou a seguir a longa amizade existente entre a França e os Estados Unidos e exprimiu esperança e fé na sua duração inquebrantavel.—(Havas—O. F. I.).

As operações na Albania
Contra-ataques italianos repelidos

ATENAS, 7.—O Quartel General informa que as tropas gregas no sector de Klissura com canhões anti-«tanks» e metralhadoras repeliram com a maior energia dois fortes ataques desencadeados pelos italianos. Estes, com auxilio de «tanks» e de camiões blindados, fortemente armados, atacaram com o maior vigor as posições gregas, mas depois de uma luta encarniçada foram obrigados a bater em retirada para as suas linhas, deixando abandonado no campo de luta o comandante destas forças de assalto. Os gregos destruiram seis «tanks» italianos e prenderam os seus ocupantes.

Nos restantes sectores da «frente», durante o dia de ontem, registaram-se limitadas acções de patrulhas e de artilharia.

A aviação greco-britanica continua a bombardear os objectivos militares da costa da Albania. Durante o dia de ontem o porto de Valona voltou a ser visitado pelos aeroplanos ingleses e gregos que lançaram numerosas bombas incendiarias e explosivas, causando grandes destroços na zona do porto.—(United Press).

Violentas cargas á baioneta

ATENAS, 7—As tropas gregas, após violentos combates, conseguiram repelir os italianos de alturas de grande importancia estrategica situadas para além da cadeia montanhosa de Trebesina, ao norte de Klissura. As tropas italianas que guarneciam essas posições defenderam-nas com energia, cedendo apenas quando atacados por vigorosas cargas de baioneta. O contra-ataque realizado pelas tropas italianas no sector de Klissura, com o apoio de formações de «tanks» e de carros blindados, foi repelido sob a acção do fogo mortifero da artilharia anti-«tank» grega. Ficaram destruidos no combate muitos «tanks» e 4 carros blindados inimigos. Foram tambem capturados alguns desses carros.

O comunicado do Grande Quartel General publicado ontem á noite é o seguinte: «Actividade restrita de patrulhas e de artilharia».—(E. T.).

Comunicado italiano

ROMA, 7 — O comunicado de hoje do Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas diz: «Na frente grega nada a assinalar».—(R. R.).

A luta anglo-germanica
Ataques ingleses aos portos de invasão

LONDRES, 7. — Durante a noite de ontem para hoje, formações dependentes do comando da aviação de bombardeamento voltaram a atacar os chamados portos de invasão em territorio ocupado pelo inimigo.—(E. T.).

Comunicado inglês

LONDRES, 7. — Comunicado oficial: «Registou-se apenas na primeira parte da noite de ontem para hoje pequena actividade aerea inimiga sobre a costa ocidental da Inglaterra. Não consta que tenham sido lançadas bombas».—(Exchange Telegraph).

Comunicado alemão

BERLIM, 7.—O Alto Comando das Forças Armadas alemãs comunica: «Um submarino afundou dois navios de carga inimigos num total de 12.000 toneladas.

Na costa oriental inglesa uma vedeta rapida conseguiu afundar um vapor costeiro britanico.

A-pesar do mau tempo, a arma aerea efectuou reconhecimentos armados no sector maritimo em volta da Inglaterra e minou portos britanicos.

No espaço mediterranico, os ataques dos nossos aviões de combate contra as instalações militares tiveram o caracter de fatigar e dirigiram-se contra a ilha de Malta.

O inimigo tentou durante a tarde e a noite de ontem, com alguns aviões, fazer incursões no litoral da Mancha dos países ocupados. Apenas numa cidade do litoral alguns pequenos incendios foram declarados pelo lançamento de bombas incendiarias, incendios que foram rapidamente extintos pela população civil.

A artilharia da D. C. A. abateu durante esta empresa um avião de combate do tipo Armstrong Withley. Outro avião foi obrigado a aterrar e os seus ocupantes foram feitos prisioneiros».—(D. N. B.).

As operações em Africa

(Continuação da 1.ª pagina)

mas pessoas. referem-se a esta fase do avanço como se ela fôsse mais semelhante a um passeio militar do que a uma operação de guerra.

Depois da conquista de Derna, esperava-se resistencia vigorosa das tropas adversas na linha fortificada que fica a 7 quilometros para além de El Guba, baptizada por Mussolini Giovani Berta, cêrca de 40 quilometros para oeste. Mas verifica-se que, pelo contrario, as tropas britanicas têm prosseguido na sua marcha sem encontrarem no caminho qualquer especie de oposição. Encontram, de facto, trincheiras anti-«tanks», recentemente, abertas, mas nenhumas forças militares a defendê-las. As formações britanicas já se encontram muito para além de Cyrene.

Na Eritreia, as forças militares britanicas em operações nessa zona da guerra defrontam-se, presentemente, com uma resistencia mais energica do que na Libia, o que não as impede, porem, que vão, progressivamente, fechando o cêrco em torno de Kereni, que fica 8 quilometros ao norte de Asmara, capital da colonia italiana. Para a defesa daquela posição foram mandados pelo comando italiano unidades escolhidas, pois avaliam a ameaça que representa para a segurança de Asmara a sua queda em poder dos ingleses. As informações fornecidas por prisioneiros dizem que marcharam para ali, vindos de Addzi, três batalhões de granadeiros da Saboia. As posições, fortemente guarnecidas que rodeiam a cidade, estão, presentemente, a ser batidas pela R. A. F., que nos seus ataques emprega aviões de bombardeamento em vôo mergulhante e pela artilharia posta em posição sôbre as colinas proximas. A conquista de Keren, posição muito importante sob o ponto de vista estrategico, na Eritreia significaria a queda em poder das tropas britanicas de uma area equivalente a três quartos da superficie total territorial da colonia italiana e um mais importante isolamento das forças militares italianas na Abissinia.

Emquanto as operações que têm como objectivo Keren continuam assim a desenvolver-se como aspecto mais favoravel para as armas britanicas, aquelas que estão em curso no sector ocidental de Barentu prosseguem da mesma maneira, isto é, com exito não inferior para as armas britanicas. As tropas que guarneciam esta ultima posição, constituidas por cêrca de 10.000 italianos e soldados indigenas da Eritreia, em retirada, estão neste momento a ser apanhadas pelas formações do exercito imperial, que lhes estão no encalço. Uma fracção superior ao numero que constitue as brigadas foi completamente desmantelada a ponto de se tornar impossivel a sua reconstituição. As estradas estão cobertas por colunas de prisioneiros. O numero até agora apurado dá apenas 1.500 prisioneiros, mas a contagem ainda continua. Muitos dos prisioneiros feitos pertenciam aos efectivos de batalhões de «camisas negras», que foram os ultimos a retirar de Barentu.—(E. T.).

Wavell esteve no Kenia

NAIROBI, 7.—Sabe-se, por informações dignas de todo o credito, que o general Wavell, comandante-chefe das tropas imperiais britanicas do Nilo, esteve recentemente aqui de visita ao territorio de Kenia. Fez a viagem por via aerea.—(E. T.).

A intervenção de Portugal
pode resolver o problema das crianças dos países beligerantes

VICHY, 7.—A atitude de Portugal, pronto a oferecer o seu auxilio ás obras que no ultramar se empreenderam em prol das crianças dos países beligerantes, é alvo de comentarios extremamente favoraveis nos circulos diplomaticos.

Já o artigo do «Diario de Noticias» sugerindo que Portugal poderia, vantajosamente, contralizar o auxilio vindo da America, fôra comentado pelos jornais que, unanimemente, acentuaram o espirito generoso e o caracter pratico do projecto. A posição geografica de Lisboa em relação ás duas Americas. garantiria ao projecto eficacia certa.

A nota publicada pelo governo de Salazar, dando á iniciativa do «Diario de Noticias» fisionomia oficial, acentuou mais ainda a reacção da opinião francesa. Esta mostra-se tanto mais sensivel á boa vontade do governo português, quanto é certo que a questão do abastecimento se apresenta com maior acuidade, á medida que as semanas vão decorrendo. Com efeito, se durante os três primeiros meses de restrições alimentares se não verificou modificação sensivel no estado de saude das crianças, a ultima visita medica feita, por exemplo, no departamento de Allier, acusou a diminuição de 2 quilos no pêso medio das crianças de 12 anos. E é de notar que esta verificação se refere a crianças que vivem com as suas familias e não de refugiados.

A troca de vistas que se efectua actualmente, entre o embaixador de França em Nova York, Henry Haye, e Sumner Welles têm por objectivo expôr a situação critica quanto ao abastecimento da França. E', sobretudo, a favor das mulheres e das crianças que se desenvolvem os maiores esforços. A distribuição de viveres realizar-se-ia com todas as garantias, visto que se faria sob a responsabilidade da Cruz Vermelha americana, quer por intermedio da comissão Hoover, quer de outra organização internacional.

Os bons oficios de Portugal podem ser particularmente eficazes para a resolução das dificuldades que se apresentam.—(Havas—O. F. I.).

Um artigo de Maurras

LYON, 7—Charles Maurras, na «Action Française», refere-se ao auxilio que está a ser prestado á França e rende vibrante homenagem á Suiça, ás Americas, á Espanha e a Portugal, «pontos gloriosos na geografia—diz—da caridade e da religião». E certamente os bons oficios do Nuncio de Sua Santidade, como os de Franco e de Lequerica, e ainda a campanha organizada nestes ultimos dias em Lisboa pelos nossos admiraveis colegas do «Diario de Noticias», não foram para nós uma surpresa. A nossa confiança na sua fraternidade católica não era uma palavra vã».—(Havas—O. F. I.).

A PASSAGEM DO «CLIPPER»
na Guiné portuguesa

BOLAMA, 7—Chegou aqui a bordo do «Dixie Clipper» o antigo candidato á presidencia da Republica dos Estados Unidos da America do Norte, Wendell Willkie. O avião que o conduziu inaugurou com esta viagem a nova rota a seguir pelos «Clippers» nas suas viagens da Europa para a America do Norte. E' a primeira vez que um avião comercial norte-americano visita um aeroporto africano.—(Exchange Telegraph).

O TEMPO QUE FAZ

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 11°,1; Minima, 7°,6.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 14°,1; Minima, 13°,2.*

Tempo provavel amanhã, em Lisboa: *Ceu geralmente pouco nublado. Vento N, fraco a moderado. Temperatura sem grande modificação.*

Quem é Portal, o chefe supremo da R. A. F.

No seu numero de amanhã, o grande semanario português «Vida Mundial» publica uma larga e curiosissima biografia de Portal, o chefe supremo da gloriosa R. A. F. Esse numero publica ainda outros artigos sensacionais, entre eles um com revelações inéditas sobre as relações germano-russas. Uma novela completa; uma sensacional pagina de actualidades gráficas. 14 paginas, 50 centavos. A maior tiragem e venda de todos os jornais semanais de Portugal. De 92 numeros publicados, estão já exgotados 43. Ass. 12 n.os, 6 esc. R. Garrett, 80-2.º. Tel. 25844 e 23161.